

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: SAO JOSE DOS CAMPOS

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

DANILO STANZANI JUNIOR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Região de Saúde	Alto Vale do Paraíba
Área	1.099,61 Km²
População	721.944 Hab
Densidade Populacional	657 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO JOSE DOS CAMPOS
Número CNES	6427464
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA OBIDOS 140
Email	saude@sjc.sp.gov.br
Telefone	12 32121362

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FELÍCIO RAMUTH
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DANILO STANZANI JUNIOR
E-mail secretário(a)	gabinete@sjc.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1232121329

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 27/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	DECRETO
Data de criação	06/2000
CNPJ	46.643.466/0001-06
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	Danilo Stanzani Junior

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/11/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto Vale do Paraíba

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
CAÇAPAVA	369.907	94263	254,83
IGARATÁ	293.322	9534	32,50
JACAREÍ	460.073	233662	507,88
JAMBEIRO	183.758	6602	35,93
MONTEIRO LOBATO	332.74	4653	13,98
PARAIBUNA	809.794	18222	22,50
SANTA BRANCA	275.004	14788	53,77
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	1099.613	721944	656,54

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO	
Endereço	Rua Cidade do Vaticano 304 Capuava	
E-mail	alopezzi@bol.com.br	
Telefone	1239447425	
Nome do Presidente	Adelino Lidovino Oliveira Pessi	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	17
	Governo	5
	Trabalhadores	8
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201902

- Considerações

O presente 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior tem por objetivo demonstrar os resultados alcançados no período de janeiro a abril de 2019.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, em conformidade com o Art. 36, caput e § 5º da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012.

Os eixos/diretrizes que norteiam este 1º RDQA foram formalizados no Plano de Saúde 2018-2021 da Secretaria de Saúde de São José dos Campos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	23.792	24.122	47.914
5 a 9 anos	24.585	23.388	47.973
10 a 14 anos	25.846	24.050	49.896
15 a 19 anos	27.436	26.601	54.037
20 a 29 anos	57.097	55.754	112.851
30 a 39 anos	60.173	59.985	120.158
40 a 49 anos	46.500	47.828	94.328
50 a 59 anos	38.680	42.287	80.967
60 a 69 anos	24.696	27.459	52.155
70 a 79 anos	7.985	10.939	18.924
80 anos e mais	3.530	5.864	9.394
Total	340.320	348.277	688.597

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 27/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
São José dos Campos	9.808	9.562	9.743

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	409	337	316	253	374
II. Neoplasias (tumores)	847	868	813	908	1212
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	69	59	63	76	83
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	163	163	151	99	109
V. Transtornos mentais e comportamentais	202	222	231	252	283
VI. Doenças do sistema nervoso	172	167	123	176	217
VII. Doenças do olho e anexos	90	57	14	66	45

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	30	12	11	7	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	1048	1009	1070	1100	1140
X. Doenças do aparelho respiratório	784	946	1022	739	824
XI. Doenças do aparelho digestivo	1127	975	902	1097	1308
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	204	160	133	189	199
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	182	152	108	158	238
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	691	587	549	749	739
XV. Gravidez parto e puerpério	2045	2125	2065	2159	1901
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	197	166	218	229	183
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	85	75	69	118	166
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	136	139	149	155	131
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	924	1024	861	1119	1048
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	137	200	154	247	211
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	9553	9443	9022	9896	10426

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	190	159	194
II. Neoplasias (tumores)	791	817	789
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	18	17	21
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	173	188	213
V. Transtornos mentais e comportamentais	78	28	37
VI. Doenças do sistema nervoso	144	166	156
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	849	999	986
X. Doenças do aparelho respiratório	473	471	438
XI. Doenças do aparelho digestivo	205	195	200
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	16	19	14
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	18	17	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	150	148	164

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
XV. Gravidez parto e puerpério	1	3	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	78	50	56
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	45	36	34
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	203	195	209
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	311	362	240
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	3.743	3.870	3.772

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 27/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

A proporção de idosos na população vem aumentando a cada ano, associada ao processo de transição demográfica.

3.2. Nascidos Vivos

A natalidade vem gradualmente diminuindo, associada ao processo de transição demográfica.

3.3. Principais causas de internação

As principais causas de internação hospitalar em 2019 foram, excluído gravidez e parto: as doenças do aparelho circulatório, do aparelho respiratório (com sua sazonalidade característica nos meses de outono e inverno), além das doenças do aparelho digestivo e das causas externas.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Em relação a mortalidade, predominam as doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho respiratório e causas externas.

Esse perfil também reflete o fenômeno de transição demográfica e epidemiológica da população, com o aumento da morbidade das doenças crônicas e acidentes e violência. Tal fato tem repercussão no custo da assistência médica e na qualidade de vida das pessoas visto que, por conta do diagnóstico e tratamento em fases tardias da evolução das doenças, as terapias tendem ter maior custo e as complicações das doenças mais frequentes.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	84	47.396,23	5	15.238,34
03 Procedimentos clínicos	232	140,10	5.314	6.264.698,99
04 Procedimentos cirúrgicos	518	15.214,52	2.024	4.467.193,65
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	13	25.396,30
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	7	38,10	-	-
Total	841	62.788,95	7.356	10.772.527,28

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	19.361	17.103,75
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	527	700.531,25

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	167.963	7.636,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.641.314	11.873.224,11	12	19.693,07
03 Procedimentos clínicos	1.902.845	10.948.605,40	5.617	6.409.116,65
04 Procedimentos cirúrgicos	32.095	1.848.817,02	4.107	7.731.910,72
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	92	58.523,64	22	247.975,83
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	16.250	194.114,38	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	39.577	221.232,60	-	-
Total	3.800.136	25.152.153,15	9.758	14.408.696,27

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7.218	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.992	-
Total	10.210	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 24/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção ambulatorial do SUS em São José dos Campos - 1º QUADRIMESTRE DE 2019

	Tipo de Prestador		VARIACÃO 1º Quadrimestre

Subgrupo do Procedimento	Público						Privado (Contratado/ Conveniado)		TOTAL		2018
	Próprio		Org. Social		SubTotal		Nº	%	Nº	%	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%					
01-AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE	143.065	85,7	23.803	14,3	166.868	99,3	1.095	0,7	167.963	100,0	11,1
..0101-Ações coletivas/individuais em saúde	135.847	85,1	23.803	14,9	159.650	99,3	1.095	0,7	160.745	100,0	8,7
..0102-Vigilância em saúde	7.218	100,0	¿	¿	7.218	100,0	¿	¿	7.218	100,0	117,8
02-PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	397.782	67,5	191.687	32,5	589.469	35,9	1.051.845	64,1	1.641.314	100,0	-3,7
..0201-Coleta de material	71.575	89,1	8.766	10,9	80.341	99,3	537	0,7	80.878	100,0	12,2
..0202-Diagnóstico em laboratório clínico	167.611	61,8	103.709	38,2	271.320	22,8	917.763	77,2	1.189.083	100,0	-7,4
..0203-Diagnóstico por anatomia patológica e citop	28.333	100,0	¿	¿	28.333	100,0	3	0,0	28.336	100,0	0,8
..0204-Diagnóstico por radiologia	28.690	41,9	39.797	58,1	68.487	69,8	29.660	30,2	98.147	100,0	-19,5
..0205-Diagnóstico por ultra-sonografia	1.944	16	10.200	84,0	12.144	46,8	13.819	53,2	25.963	100,0	-18,4
..0206-Diagnóstico por tomografia	¿	¿	8.491	100,0	8.491	70,4	3.577	29,6	12.068	100,0	5,3
..0207-Diagnóstico por ressonância magnética	¿	¿	¿	¿	¿	¿	1.595	100,0	1.595	100,0	-22,5
..0208-Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	¿	¿	¿	¿	¿	¿	626	100,0	626	100,0	38,2
..0209-Diagnóstico por endoscopia	¿	¿	909	100,0	909	28,4	2.287	71,6	3.196	100,0	378,4
..0210-Diagnóstico por radiologia intervencionista	¿	¿	¿	¿	¿	¿	82	100,0	82	100,0	-2,4
..0211-Métodos diagnósticos em especialidades	25.778	70,1	10.995	29,9	36.773	33,2	74.072	66,8	110.845	100,0	75,4
..0212-Diagnóstico/procedim especiais em hemoterap	¿	¿	665	100,0	665	8,1	7.568	91,9	8.233	100,0	-4,3
..0213-Diagnóstico em vigil epidemiológica ambient	¿	¿	4	100,0	4	100	¿	¿	4	100,0	100,0
..0214-Diagnóstico por teste rápido	73.851	90,1	8.151	9,9	82.002	99,7	256	0,3	82.258	100,0	3,1

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Produção aprovada.

Produção ambulatorial do SUS em São José dos Campos - 1º QUADRIMESTRE DE 2019

Subgrupo do Procedimento	Tipo de Prestador								TOTAL		VARIÇÃO 1º Quadrimestre 2018
	Público						Privado (Contratado/ Conveniado)				
	Próprio		Org. Social		SubTotal		Nº	%	Nº	%	%
Nº	%	Nº	%	Nº	%						
04-PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	24.078	85,7	4.032	14,3	28.110	87,6	3.985	12,4	32.095	100,0	0,3
..0401-Peq cirurg e cirurg pele,tec subcut mucosa	20.872	84,6	3.796	15,4	24.668	98,5	370	1,5	25.038	100,0	-1,2
..0404-Cirurgia vias aéreas super,cabeça pescoço	179	97,3	5	2,7	184	99,5	1	0,5	185	100,0	-36,9
..0405-Cirurgia do aparelho da visão	¿	¿	¿	¿	¿	¿	2.645	100,0	2.645	100,0	36,2
..0406-Cirurgia do aparelho circulatório	62	100,0	¿	¿	62	100,0	¿	¿	62	100,0	-68,7
..0407-Cirurgia apar digest órgãos anex parede abd	¿	¿	2	100,0	2	7,7	24	92,3	26	100,0	-35,0

..0408-Cirurgia do sistema osteomuscular	3	2,0	144	98,0	147	100,0	¿	¿	147	100,0	-46,2
..0409-Cirurgia do aparelho geniturinário	¿	¿	67	100,0	67	100,0	¿	¿	67	100,0	139,3
..0410-Cirurgia de mama	¿	¿	¿	¿	¿	¿	30	100,0	30	100,0	200,0
..0412-Cirurgia torácica	¿	¿	4	100,0	4	66,7	2	33,3	6	100,0	-53,8
..0413-Cirurgia reparadora	1	100	¿	¿	1	100	¿	¿	1	100,0	100,0
..0414-Cirurgia oro-facial	2.961	100,0	¿	¿	2.961	84,6	539	15,4	3.500	100,0	6,9
..0415-Outras cirurgias	¿	¿	2	100,0	2	100,0	¿	¿	2	100,0	-33,3
..0417-Anestesiologia	¿	¿	12	100,0	12	3,1	374	96,9	386	100,0	-36,5

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Produção aprovada.

Produção ambulatorial do SUS em São José dos Campos - 1º QUADRIMESTRE DE 2019

Subgrupo do Procedimento	Tipo de Prestador								TOTAL		VARIACÃO 1º Quadrimestre 2018
	Público						Privado (Contratado/ Conveniado)				
	Próprio		Org. Social		SubTotal						
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
03-PROCEDIMENTOS CLÍNICOS	1.178.089	66,8	585.583	33,2	1.763.672	92,7	139.140	7,3	1.902.812	100,0	-4,6
..0301-Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.132.542	66,0	584.618	34,0	1.717.160	96,7	59.296	3,3	1.776.456	100,0	-5,3
..0302-Fisioterapia	2.736	100,0	¿	¿	2.736	6,4	40.328	93,6	43.064	100,0	24,5
..0303-Tratamentos clínicos (outras especialidades *)	833	64,7	455	35,3	1.288	99,5	6	0,5	1.294	100,0	-88,8
..0304-Tratamento em oncologia	¿	¿	¿	¿	¿	¿	35.421	100,0	35.421	100,0	28,5
..0306-Hemoterapia	¿	¿	347	100,0	347	7,8	4.088	92,2	4.435	100,0	-6,4
..0307-Tratamentos odontológicos	41.865	99,6	162	0,4	42.027	100,0	¿	¿	42.027	100,0	4,2
..0309-Terapias especializadas	113	99,1	1	0,9	114	99,1	1	0,9	115	100,0	310,7
..0310-Parto e nascimento	¿	¿	¿	¿	¿	¿	¿	¿	¿	¿	¿
05-TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	¿	¿	¿	¿	¿	¿	92	100,0	92	100,0	-65,0
..0501-Coleta/exame p/doação órgãos,tec ,cél trans	¿	¿	¿	¿	¿	¿	22	100,0	22	100,0	0,0
..0506-Acompanhamento e intercorrências pós-transp	¿	¿	¿	¿	¿	¿	70	100,0	70	100,0	-71,0
07-ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS	16.250	100,0	¿	¿	16.250	100,0	¿	¿	16.250	100,0	13,9
..0701-Órteses,próteses,mat espec não rel ato cirg	16.250	100,0	¿	¿	16.250	100,0	¿	¿	16.250	100,0	13,9
08-AÇÕES COMPLEMENTARES DA ATENÇÃO À SAÚDE	39.577	100,0	¿	¿	39.577	100,0	¿	¿	39.577	100,0	31,2
..0801-Ações relacionadas ao estabelecimento	¿	¿	¿	¿	¿	¿	¿	¿	0	100,0	-100,0

..0803-Autorização / Regulação	39.577	100,0	;	;	39.577	100,0	;	;	39.577	100,0	38,7
TOTAL	1.798.841	69,1	805.105	30,9	2.603.946	68,5	1.196.157	31,5	3.800.103	100,0	-3,2

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Produção aprovada.

Internações Hospitalares do SUS* segundo Especialidade realizadas em São José dos Campos, no 1º Quadrimestre de 2019

Especialidade	Tipo de Prestador								Total		VARIACÃO 1º Quadrimestre 2018
	Público						Privado(Conveniado				
	Próprio		Org. Social		SubTotal		/Contratado)				
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
01-Cirúrgico	-	-	2.687	100,0	2.687	77,3	787	22,7	3.474	100,0	-9,7
02-Obstétricos	-	-	1.928	100,0	1.928	100,0	-	-	1.928	100,0	-9,4
03-Clínico	436	16,7	2.173	83,3	2.609	83,7	507	16,3	3.116	100,0	-4,7
07-Pediátricos	103	15,8	548	84,2	651	99,8	1	0,2	652	100,0	7,1
05-Psiquiatria	-	-	-	-	-	-	275	100,0	275	100,0	12,2
10-Leito Dia / Aids	58	100,0	-	-	58	100,0	-	-	58	100,0	75,8
Total	597	7,5	7.336	92,5	7.933	83,5	1.570	16,5	9.503	100,0	-6,2

* AIH normais.

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Produção Aprovada.

Internações Hospitalares do SUS* segundo Especialidade realizadas em São José dos Campos, no 1º Quadrimestre de 2019

Especialidade	Prestador Público															VARIACÃO 1º Quadrimestre 2018		
	Próprio								Org. Social									
	H. Clín. Sul		UPA.Eug. Melo		Upa S. Mental		H. Dia/CRMI		Sub-Total		H. Municipal		Upa Alto da Ponte		SubTotal			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº		%	Nº

01-Cirúrgico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.687	100,0	-	-	2.687	100,0	2.687	100,0	-11,8
02-Obstétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.928	100,0	-	-	1.928	100,0	1.928	100,0	38,4
03-Clínico	436	100,0	-	-	-	-	-	-	436	16,7	2.173	100,0	-	-	2.173	83,3	2.609	100,0	-8,2
07-Pediátricos	103	100,0	-	-	-	-	-	-	103	15,8	548	100,0	-	-	548	84,2	651	100,0	25,0
05-Psiquiatria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10-Leito Dia / Aids	-	-	-	-	-	-	58	100,0	58	100,0	-	-	-	-	-	-	58	100,0	75,8
Total	539	90,3	-	-	-	-	58	9,7	597	7,5	7.336	100,0	-	-	7.336	92,5	7.933	100,0	1,2

* AIHs normais.

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Produção Aprovada.

Internações Hospitalares do SUS* segundo Especialidade realizadas em São José dos Campos, no 1º Quadrimestre de 2019

Especialidade	Prestador Privado																	VARIÇÃO 1º Quadrimestre 2018
	Conveniado								Contratado						Total			
	H.M.A.R. Marmo		H. Pio XII		H. Próvisão		SubTotal		H. Chuí		CVV Fca Júlia		SubTotal					
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	%	
01-Cirúrgico	-	-	759	96,4	28	3,6	787	100,0	-	-	-	-	-	-	787	100,0	-1,5	
02-Obstétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0	
03-Clínico	-	-	507	100,0	-	-	507	100,0	-	-	-	-	-	-	507	100,0	18,7	
07-Pediátricos	1	100,0	-	-	-	-	1	100,0	-	-	-	-	-	-	1	100,0	-98,9	
05-Psiquiatria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	275	100,0	275	100,0	275	100,0	12,2	
Total	1	0,1	1.266	97,8	28	2,2	1.295	82,5	-	-	275	100,0	275	17,5	1.570	100,0	-31,6	

* AIHs normais.

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Produção Aprovada.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 04/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	9	9
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	40	40
HOSPITAL GERAL	0	2	4	6
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	5	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	2	3
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	10	10
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	33	35
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	1	2
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	5	5
POLICLINICA	0	0	4	4
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	7	124	131

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	81	0	0	81

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	1	0	0	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	5	0	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	9	0	0	9
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	19	0	0	19
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	10	2	0	12
PESSOAS FISICAS				
Total	124	7	0	131

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A gestão municipal do SUS no município representa 92,5% dos estabelecimentos (públicos próprios, públicos administrados por organizações sociais e privados - contratos e convênios).

A rede física pública de saúde de São José dos Campos representa dois terços do total e presta predominantemente atenção ambulatorial básica e hospitalar de urgência/emergência. A rede física privada presta principalmente atenção ambulatorial de média/alta complexidade e hospitalar especializada.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	569	169	395	1.060	159
	Intermediados por outra entidade (08)	1.091	239	156	1.008	0
	Autônomos (0209, 0210)	94	0	0	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	150	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	35	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	9	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	43	1	0	6	0
	Celetistas (0105)	44	387	289	1.574	0
	Autônomos (0209, 0210)	1.723	7	744	11	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	26	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	2	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	23	8	19	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	18	11	49	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os dados transportados do CNES referentes aos "profissionais trabalhando no SUS" englobam profissionais contratados por outras instituições de saúde do Município.

No entanto, na gestão direta da Secretaria de Saúde houve, no ano de 2019, aumento de contratações na Saúde por meio de concurso público e contratos com instituições privadas para provimento de profissionais de saúde para atendimento na Atenção Básica, Atenção Especializada e na Atenção de Urgência, tanto ambulatorial como hospitalar.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1 - Garantir o acesso às Unidades Básicas e a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção básica;

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do ACESSO à Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica (Sispacto 2017)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	53	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	75,00	Percentual	
2. Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal (Sispacto 2017)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	30	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	30,00	Percentual	
3. Cobertura populacional estimada pelas equipes de estratégia de saúde da família - ESF (SMS 2017)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de estratégia de saúde da família - ESF (SMS 2017)	Percentual	22	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	44,00	Percentual	
4. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária (Sispacto 2017)	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.6	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,60	Razão	
5. Razão de atendimentos de médicos e enfermeiros na atenção básica por habitante (PMAQ 2017)	Razão de atendimentos de médicos e enfermeiros na atenção básica por habitante (PMAQ 2017)	Razão	1.2	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1,50	Razão	
6. Proporção de atendimentos de demanda espontânea de médicos e enfermeiros na atenção básica (consultas no dia e atendimento de urgência) (PMAQ 2017)	Proporção de atendimentos de demanda espontânea de médicos e enfermeiros na atenção básica (consultas no dia e atendimento de urgência) (PMAQ 2017)	Percentual	20	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	40,00	Percentual	
7. Proporção de atendimentos de consulta agendada de médicos e enfermeiros na atenção básica (PMAQ 2017)	Proporção de atendimentos de consulta agendada de médicos e enfermeiros na atenção básica (PMAQ 2017)	Percentual	25	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	25,00	Percentual	
8. Cobertura de primeira consulta odontológica programática (PMAQ 2017)	Cobertura de primeira consulta odontológica programática (PMAQ 2017)	Percentual	15	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	15,00	Percentual	
9. Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (Sispacto 2015)	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (Sispacto 2015)	Percentual	3	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	3,00	Percentual	
10. Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) (Sispacto 2015)	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) (Sispacto 2015)	Percentual	20	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	15,00	Percentual	
11. Tempo de espera por consulta médica básica na atenção básica (SMS 2017)	Tempo de espera por consulta médica básica na atenção básica (SMS 2017)	Número	30	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	30	Número	
12. Proporção de faltas em consultas médicas agendadas na atenção básica (SMS 2017)	Proporção de faltas em consultas médicas agendadas na atenção básica (SMS 2017)	Percentual	18	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	15,00	Percentual	
13. Reforma e ampliação da UBS novo Horizonte (SMS 2017)	Reforma e ampliação da UBS novo Horizonte (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
14. Reposição de trabalhadores em licença, férias e aposentados	Reposição de trabalhadores em licença, férias e aposentados	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
15. Reforço na segurança nas unidades de saúde para trabalhadores e usuários e recursos materiais	Reforço na segurança nas unidades de saúde para trabalhadores e usuários e recursos materiais	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 1.2 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação da RESOLUTIVIDADE da Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas (PMAQ 2017)	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas (PMAQ 2017)	Razão	1	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1,00	Razão	
2. Proporção de encaminhamentos médicos na atenção básica para serviço especializado (PMAQ 2017)	Proporção de encaminhamentos médicos na atenção básica para serviço especializado (PMAQ 2017)	Percentual	20	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	20,00	Percentual	
3. Implantar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Implantar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	5	Número	

OBJETIVO Nº 1.3 - Objetivo 1.3 - Responsabilização dos processos de trabalho, organização de fluxos de atendimento e implantação de protocolos clínicos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Oferecer consulta com nutricionista para os encaminhamentos classificados como prioridade Muito Alta em 30 dias	Oferecer consulta com nutricionista para os encaminhamentos classificados como prioridade Muito Alta em 30 dias	Percentual	85	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Proporção de municípios nas UBS fisicamente ativos (frequência de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada/semana)	Proporção de municípios nas UBS fisicamente ativos (frequência de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada/semana)	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	35,30	Percentual	
3. Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto de 4 principais DCNT (doença do ap. respiratório, ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (SISACTO 2017)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	260	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	260,00	Taxa	
4. Cobertura de cadastrados no programa de hipertensos e diabéticos	Cobertura de cadastrados no programa de Hipertensos e diabéticos	Percentual	63.6	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2 - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial especializada e de urgência e emergência;**OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso a serviços de diagnóstico de média e alta complexidade no município**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Tempo de espera (% em 180 dias) por consulta médica especializada na rede própria (SMS 2017)	Tempo de espera (% em 180 dias) por consulta médica especializada na rede própria (SMS 2017)	Número	50	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
2. Integração entre os pontos de Atenção da Rede com documentação de referência e contrarreferência adequada e informatizada para o trabalho das equipes de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Integração entre os pontos de Atenção da Rede com documentação de referência e contrarreferência adequada e informatizada para o trabalho das equipes de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Percentual	25	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Manutenção da integração entre o CRESO/CEREST com ambulatório de ortopedia do HM/SPDM - com resposta aos encaminhamentos (referência /contrarreferência) nos casos de acidentes do trabalho (por traumas ortopédicos, amputações, dentre outros) (SMS2017)	Manutenção da integração entre o CRESO/CEREST com ambulatório de ortopedia do HM/SPDM - com resposta aos encaminhamentos (referência /contrarreferência) nos casos de acidentes do trabalho (por traumas ortopédicos, amputações, dentre outros) (SMS2017)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo 2.2 - Ampliar o acesso a serviços de diagnóstico, tratamento (quimioterapia, radioterapia, cirurgias oncológicas) e acompanhamentos dos casos de câncer no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária (Sispacto 2017)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.46	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,45	Razão	

OBJETIVO Nº 2.3 - Objetivo 2.3 - Ampliar o acesso às ações de reabilitação das Pessoas com Deficiência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Conceder órteses, próteses e materiais auxiliares para locomoção	Conceder órteses, próteses e materiais auxiliares para locomoção	Percentual	25	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Número de sessões de fisioterapia para atendimento das regiões leste e centro/norte	Número de sessões de fisioterapia para atendimento das regiões leste e centro/norte	Percentual	85	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 2.4 - Objetivo 2.4 - Ampliar o acesso aos serviços do SAMU

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção das chamadas 192 por: ambulâncias (suporte básico e avançado), por população, por profissional, por qualificação e humanização do serviço (SMS 2017)	Proporção das chamadas 192 por: ambulâncias (suporte básico e avançado), por população, por profissional, por qualificação e humanização do serviço (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Tempo médio de resposta às chamadas segundo a classificação de Risco (SMS 2017)	Tempo médio de resposta às chamadas segundo a classificação de Risco (SMS 2017)	Percentual	80	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	80,00	Percentual	
3. Avaliação de Satisfação dos Clientes	Avaliação de Satisfação dos Clientes	Percentual	90	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 2.5 - Objetivo 2.5 - Melhorar a QUALIDADE dos serviços de urgência e emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reformar e ampliar a UPA Novo Horizonte (SMS 2017)	Reformar e ampliar a UPA Novo Horizonte (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Avaliação de Satisfação dos pacientes atendidos nas Unidades de Atendimento Pré-Hospitalares fixas	Avaliação de Satisfação dos pacientes atendidos nas Unidades de Atendimento Pré-Hospitalares fixas	Percentual	80	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Percentual	
3. Uniformização dos protocolos assistenciais e diretrizes terapêuticas nos agravos de urgência e emergência	Uniformização dos protocolos assistenciais e diretrizes terapêuticas nos agravos de urgência e emergência	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Implantação do Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência (Equipe multiprofissional de vários setores públicos e privados responsáveis pela formulação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, promoção e assistência à saúde na área de urgência e emergência no município de São José dos Campos)	Implantação do Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência (Equipe multiprofissional de vários setores públicos e privados responsáveis pela formulação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, promoção e assistência à saúde na área de urgência e emergência no município de São José dos Campos)	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Criação do Plano Municipal de Catástrofes e Desastres	Criação do Plano Municipal de Catástrofes e Desastres	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 2.6 - Objetivo 2.6 - Ampliar o ACOLHIMENTO nas unidades de urgência e emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitoramento da proporção de classificação de risco da população acolhida	Monitoramento da proporção de classificação de risco da população acolhida	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Gerenciamento do tempo com meta de tempo alvo para as Unidades de Pronto atendimento de acordo com classificação de risco	Gerenciamento do tempo com meta de tempo alvo para as Unidades de Pronto atendimento de acordo com classificação de risco	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3 - Garantir o acesso da população a serviços hospitalares de qualidade;

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a melhoria da QUALIDADE da Atenção Hospitalar em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reposição de ambulâncias baixadas por desgaste (SMS 2017)	Reposição de ambulâncias baixadas por desgaste (SMS 2017)	Número	50	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	4	Número	

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 4 - Garantir o acesso e acompanhamento dos pacientes psiquiátricos na rede substitutiva de saúde mental, conforme as diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial;

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 4.1 - Investir no processo de desinstitucionalização dos pacientes moradores de hospitais psiquiátricos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (Sispacto 2015)	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (Sispacto 2015)	Taxa	.9	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1,20	Taxa	
2. Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Sispacto 2017)	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Ampliação/readequação da unidade UPA Saúde Mental para atender portaria CAPS 24h do Ministério da Saúde (SMS 2017)	Ampliação/readequação da unidade UPA Saúde Mental para atender portaria CAPS 24h do Ministério da Saúde (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Ampliar o número de leitos de saúde mental em hospital geral (SMS 2017)	Ampliar o número de leitos de saúde mental em hospital geral (SMS 2017)	Número	25	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	25	Número	
5. Implantar e credenciar residências terapêuticas para pacientes egressos de hospital psiquiátrico (SMS 2017)	Implantar e credenciar residências terapêuticas para pacientes egressos de hospital psiquiátrico (SMS 2017)	Número	12	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	20	Número	

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 5.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências e na promoção do envelhecimento saudável;

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1.1- Contribuir para o MONITORAMENTO da morbimortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Levantamento de casos notificados no CRESO/CEREST de LER/DORT ç Doenças Osteomusculares Relacionados ao Trabalho para fortalecimento das práticas integrativas e terapêuticas na rede SUS	Levantamento de casos notificados no CRESO/CEREST de LER/DORT ç Doenças Osteomusculares Relacionados ao Trabalho para fortalecimento das práticas integrativas e terapêuticas na rede SUS	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	10	Número	
2. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (Sispacto 2017)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	260	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	260,00	Taxa	
3. Elaboração de Projeto para ampliar a Assistência Domiciliar no município (Saúde em Casa)	Elaboração de Projeto para ampliar a Assistência Domiciliar no município (Saúde em Casa)	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	6	Número	
4. Ampliar e qualificar as práticas integrativas nos diferentes serviços da rede de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Ampliar e qualificar as práticas integrativas nos diferentes serviços da rede de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Percentual	40	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 5.2 - Promover da atenção integral à saúde da mulher e da criança;

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 5.2.1 - Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade de terem sido óbitos maternos, independente da causa declarada no registro original.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Número de óbitos maternos (Sispacto 2017)	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	1	Número	
2. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (Sispacto 2017)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	95	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO N° 6.2 - Objetivo 5.2.2 - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Mortalidade infantil (Sispacto 2017)	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	10	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	9,00	Taxa	
2. Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2017)	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	40	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	45,00	Percentual	
3. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Sispacto 2017)	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	11	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	11,50	Percentual	
4. Proporção de sete e mais consultas de pré-natal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2015)	Proporção de sete e mais consultas de pré-natal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2015)	Percentual	82	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Percentual	

DIRETRIZ N° 7 - DIRETRIZ 5.3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância à saúde;

OBJETIVO N° 7.1 - Objetivo 5.3.1 - Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Sispacto 2017)	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	95	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	95,00	Proporção	
2. Proporção de casos encerrados de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação (Sispacto 2017)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	95	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	95,00	Proporção	
3. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano (Sispacto 2017)	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	28	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	20	Número	
4. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (Sispacto 2017)	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0	Número	
5. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada (Sispacto 2017)	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	100	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Proporção	
6. Taxa de letalidade por infecção pelo vírus influenza (SMS 2017)	Taxa de letalidade por infecção pelo vírus influenza (SMS 2017)	Taxa	6	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	6,00	Taxa	
7. Notificar e Investigar os casos de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho com propostas de intervenção em cada situação (SMS 2017)	Notificar e Investigar os casos de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho com propostas de intervenção em cada situação (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
8. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Sispacto 2017)	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	90	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	90,00	Proporção	
9. Número de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano	Número de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano	Número	16	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	25	Número	
10. Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial (Sispacto 2016)	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial (Sispacto 2016)	Proporção	85	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	85,00	Proporção	
11. Número de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano	Número de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano	Número	187	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	281	Número	
12. Proporção de exames realizados nos contatos de Tuberculose	Proporção de exames realizados nos contatos de Tuberculose	Proporção	70	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	75,00	Proporção	
13. Alocar e capacitar recursos humanos para investigação de surtos pelas equipes de atenção básica da abrangência (SMS 2017)	Alocar e capacitar recursos humanos para investigação de surtos pelas equipes de atenção básica da abrangência (SMS 2017)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
14. Aprimoramento da atenção aos casos de violência interpessoal e autoprovocada do município	Aprimoramento da atenção aos casos de violência interpessoal e autoprovocada do município	Percentual	95	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	95,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 7.2 - Objetivo 5.3.2 - Controle da propagação de zoonoses de relevância para a Saúde Pública prevalentes ou incidentes no município, minimizando o crescimento desordenado de vetores e reservatórios, bem como evitando acidentes por animais peçonhentos .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitoramento de notificações	Monitoramento de notificações	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 7.3 - Objetivo 5.3.3 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária e ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realização de, no mínimo, seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano (Sispacto 2017)	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Sispacto 2017)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	70	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	70,00	Proporção	
3. Análise anual do tempo, qualidade, custos e produtividade das equipes, visando o atendimento das estratégias direcionadas ao setor regulado.	Análise anual do tempo, qualidade, custos e produtividade das equipes, visando o atendimento das estratégias direcionadas ao setor regulado.	Percentual	25	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
4. Realização de ações pactuadas programadas em Saúde do Trabalhador (VISAT) (Sispacto 2017)	Realização de ações pactuadas programadas em Saúde do Trabalhador (VISAT) (Sispacto 2017)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 8 - DIRETRIZ 5.4 - Enfrentar as arboviroses urbanas (Dengue, Chikungunya, Zika Vírus) e Febre Amarela, por meio de ações de prevenção e controle;

OBJETIVO Nº 8.1 - Objetivo 5.4.1- Reduzir a transmissão e a incidência das arboviroses urbanas, sobretudo prevenindo as formas graves e os óbitos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Incidência de casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela	Incidência de casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela	Taxa	50	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	50,00	Taxa	
2. Taxa de mortalidade por dengue, zika, chikungunya e febre amarela	Taxa de mortalidade por dengue, zika, chikungunya e febre amarela	Taxa	0	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,00	Taxa	

OBJETIVO Nº 8.2 - Objetivo 5.4.2 - Reduzir a infestação do Aedes Aegypti, com monitoramento dos níveis de infestação e eliminação dos alados infectados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Índice de Breteau - IB (MS), Índice Predial e de Recipientes - IR (SJC)	Índice de Breteau - IB (MS), Índice Predial e de Recipientes - IR (SJC)	Índice	1	Índice	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	0,99	Índice	

DIRETRIZ Nº 9 - DIRETRIZ 6 - Disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico, terapias;

OBJETIVO Nº 9.1 - Objetivo 6.1 - Exercer ações regulatórias para oferta de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação de referências regional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Contratação com serviços privados segundo indicadores contratuais de qualidade e de alcance de metas e priorização da natureza do prestador conforme legislação vigente (Conferência Municipal de Saúde 2015).	Contratação com serviços privados segundo indicadores contratuais de qualidade e de alcance de metas e priorização da natureza do prestador conforme legislação vigente (Conferência Municipal de Saúde 2015).	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Proporção de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	Proporção de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Proporção	
4. Percentual de leitos regulados pelo DRC (Regular 100% dos leitos hospitalares)	Percentual de leitos regulados pelo DRC (Regular 100% dos leitos hospitalares)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
5. Regular 100% das solicitações de transferência interhospitalares por meio do Complexo Regulador, conforme grade de urgência e emergência pactuada regionalmente	Regular 100% das solicitações de transferência interhospitalares por meio do Complexo Regulador, conforme grade de urgência e emergência pactuada regionalmente	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
6. Razão de pacientes com tempo máximo de 60 dias para ter o tratamento de doença oncológica no SUS. (O prazo começa a ser contado a partir do dia em que for definido o diagnóstico de neoplasia maligna, com laudo patológico).	Razão de pacientes com tempo máximo de 60 dias para ter o tratamento de doença oncológica no SUS. (O prazo começa a ser contado a partir do dia em que for definido o diagnóstico de neoplasia maligna, com laudo patológico).	Percentual	95	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Razão	

DIRETRIZ Nº 10 - DIRETRIZ 7 - Garantir a Assistência Farmacêutica no município;

OBJETIVO Nº 10.1 - Objetivo 7.1 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aprimorar o Sistema informatizado de Gestão de assistência farmacêutica	Aprimorar o Sistema informatizado de Gestão de assistência farmacêutica	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica	Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Atualizar a padronização de medicamentos e produtos para a saúde (correlatos)	Atualizar a padronização de medicamentos e produtos para a saúde (correlatos)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 11 - DIRETRIZ 8 - Implantar Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), e implementar padrões de interoperabilidade e de informação em saúde para sistemas de informação em saúde no âmbito do SUS;

OBJETIVO Nº 11.1 - Objetivo 8.1 - Alimentação de forma qualificada dos dados (mensal e sistemática) dos Bancos de Dados Nacionais dos Sistemas: SCNES, SISREG, SIA/SUS, SIH/SUS, CIH, SAMU, SISVAN, SIAB) e/ou SISAB, SINAN, SISPRENATAL, HIPERDIA, SIPNI, HORUS, SIM, SINASC, SARGSUS, SIOPS, SAMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar o sistema SAMS atendendo as diretrizes do PIUBS (Programa de Informatização das UBSs) / Ministério da Saúde	Atualizar o sistema SAMS atendendo as diretrizes do PIUBS (Programa de Informatização das UBSs) / Ministério da Saúde	Percentual	21.44	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Integração de toda rede de Saúde (Pública e Contratada)	Integração de toda rede de Saúde (Pública e Contratada)	Percentual	35.01	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
3. Ferramentas de informação e apoio a decisões	Ferramentas de informação e apoio a decisões	Percentual	25	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

OBJETIVO Nº 11.2 - Objetivo 8.2 - Adequação da Infraestrutura de Tecnologia de Informação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estrutura física: avaliar e melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade, previstas no orçamento municipal	Estrutura física: avaliar e melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade, previstas no orçamento municipal	Percentual	53.31	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 12 - DIRETRIZ 9 - Oferecer serviço de Transporte Sanitário suficiente e eficiente

OBJETIVO Nº 12.1 - Objetivo 9.1 - Ampliar e melhorar a frota de Transporte Sanitário e aperfeiçoar o fluxo de atendimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir transporte adequado para moradores de São Francisco Xavier que necessitam de atendimento contínuo em São José dos Campos (oncologia, terapia renal substitutiva, deficiência física e mental) (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Garantir transporte adequado para moradores de São Francisco Xavier que necessitam de atendimento contínuo em São José dos Campos (oncologia, terapia renal substitutiva, deficiência física e mental) (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	
2. Transporte e retaguarda para as unidades de saúde do município.	Transporte e retaguarda para as unidades de saúde do município.	Percentual	100	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	100,00	Percentual	

DIRETRIZ Nº 13 - DIRETRIZ 10 - Ampliar e aperfeiçoar a Educação Permanente para profissionais de saúde, prestadores de serviços, usuários e população, bem como a integração serviço-escola.

OBJETIVO Nº 13.1 - Objetivo 10.1 - Construir propostas de capacitação e treinamentos visando desenvolvimento de competências no trabalho em equipe, no apoio matricial e na incorporação do conceito ampliado de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitações baseadas na realidade do serviço com planejamento realizado em conjunto: servidores e coordenadorias	Capacitações baseadas na realidade do serviço com planejamento realizado em conjunto: servidores e coordenadorias	Número	1200	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	40	Número	
2. Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos correlatos à sua área de atuação de acordo com a portaria nº008/SMS/07 estimulando a apresentação nestes eventos de experiências bem-sucedidas no SUS	Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos correlatos à sua área de atuação de acordo com a portaria nº008/SMS/07 estimulando a apresentação nestes eventos de experiências bem-sucedidas no SUS	Moeda	100	Moeda	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	240	Número	

OBJETIVO Nº 13.2 - Objetivo 10.2 - Colaborar para realização de pesquisas no SUS e para o SUS por graduandos e pós-graduandos de diferentes profissões advindas de instituições reconhecidas pelo MEC e apoio à produção científica interna

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e com os servidores públicos da saúde para realização de pesquisas e incorporação de tecnologias de interesse do SUS no município (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e com os servidores públicos da saúde para realização de pesquisas e incorporação de tecnologias de interesse do SUS no município (Conferência Municipal de Saúde 2015)	Número	15	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	60	Número	

OBJETIVO Nº 13.3 - Objetivo 10.3 - Gestão dos campos de estágios curriculares com discussão sobre implantação estratégias visando a integração ensino serviço.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação do COAPES Em 2017 adotou-se COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - regido pela Portaria Interministerial Nº 1.127/2015, para contratualizar com a - Faculdade Anhembí Morumbi. Em acordo com o COMUS decidiu-se que os próximos contratos com as IES deverão ser anexados ao COAPES, assim que forem vencendo (a partir de 2018), para que o COAPES seja o modelo de contrato com as IES.	Implantação do COAPES Em 2017 adotou-se COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - regido pela Portaria Interministerial Nº 1.127/2015, para contratualizar com a - Faculdade Anhembí Morumbi. Em acordo com o COMUS decidiu-se que os próximos contratos com as IES deverão ser anexados ao COAPES, assim que forem vencendo (a partir de 2018), para que o COAPES seja o modelo de contrato com as IES.	Número	1700	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	3.200	Número	

OBJETIVO Nº 13.4 - Objetivo 10.4 - Gestão das capacitações de trabalhadores de saúde, Comus , CGUs e comunidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Horas de treinamento por pessoa	Horas de treinamento por pessoa	Número	2400	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	8	Número	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica (Sispacto 2017)	53,00
	Horas de treinamento por pessoa	
	Implantação do COAPES Em 2017 adotou-se COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - regido pela Portaria Interministerial Nº 1.127/2015, para contratualizar com a - Faculdade Anhembí Morumbi. Em acordo com o COMUS decidiu-se que os próximos contratos com as IES deverão ser anexados ao COAPES, assim que forem vencendo (a partir de 2018), para que o COAPES seja o modelo de contrato com as IES.	
	Estabelecer parcerias com as instituições de ensino e com os servidores públicos da saúde para realização de pesquisas e incorporação de tecnologias de interesse do SUS no município (Conferência Municipal de Saúde 2015)	
	Capacitações baseadas na realidade do serviço com planejamento realizado em conjunto: servidores e coordenadorias	
	Estrutura física: avaliar e melhorar a estrutura para informatização da Saúde e conectividade, previstas no orçamento municipal	0,00
	Atualizar o sistema SAMS atendendo as diretrizes do PIUBS (Programa de Informatização das UBSs) / Ministério da Saúde	0,00
	Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	0,00
	Mortalidade infantil (Sispacto 2017)	0,00
	Conceder órteses, próteses e materiais auxiliares para locomoção	0,00
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária (Sispacto 2017)	0,00
	Tempo de espera (% em 180 dias) por consulta médica especializada na rede própria (SMS 2017)	0,00
	Oferecer consulta com nutricionista para os encaminhamentos classificados como prioridade Muito Alta em 30 dias	0,00
	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas (PMAQ 2017)	0,00
Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal (Sispacto 2017)	0,00	

	Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos correlatos à sua área de atuação de acordo com a portaria nº008/SMS/07 estimulando a apresentação nestes eventos de experiências bem-sucedidas no SUS	
	Integração de toda rede de Saúde (Pública e Contratada)	0,00
	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2017)	0,00
	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (Sispacto 2017)	0,00
	Integração entre os pontos de Atenção da Rede com documentação de referência e contrarreferência adequada e informatizada para o trabalho das equipes de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	0,00
	Proporção de munícipes nas UBS fisicamente ativos (frequência de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada/semana)	0,00
	Proporção de encaminhamentos médicos na atenção básica para serviço especializado (PMAQ 2017)	0,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de estratégia de saúde da família - ESF (SMS 2017)	0,00
	Ferramentas de informação e apoio a decisões	0,00
	Atualizar a padronização de medicamentos e produtos para a saúde (correlatos)	0,00
	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano (Sispacto 2017)	
	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Sispacto 2017)	0,00
	Elaboração de Projeto para ampliar a Assistência Domiciliar no município (Saúde em Casa)	
	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto de 4 principais DCNT (doença do ap. respiratório, ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (SISACTO 2017)	0,00
	Implantar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família NASF (Conferência Municipal de Saúde 2015)	
	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária (Sispacto 2017)	0,00
	Proporção de sete e mais consultas de pré-natal no SUS e na Saúde Suplementar (Sispacto 2015)	0,00
	Ampliar e qualificar as práticas integrativas nos diferentes serviços da rede de saúde (Conferência Municipal de Saúde 2015)	0,00
	Cobertura de cadastrados no programa de hipertensos e diabéticos	0,00
	Razão de atendimentos de médicos e enfermeiros na atenção básica por habitante (PMAQ 2017)	0,00
	Proporção de atendimentos de demanda espontânea de médicos e enfermeiros na atenção básica (consultas no dia e atendimento de urgência) (PMAQ 2017)	0,00
	Proporção de atendimentos de consulta agendada de médicos e enfermeiros na atenção básica (PMAQ 2017)	0,00
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática (PMAQ 2017)	0,00
	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (Sispacto 2015)	0,00
	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) (Sispacto 2015)	0,00
	Tempo de espera por consulta médica básica na atenção básica (SMS 2017)	
	Proporção de faltas em consultas médicas agendadas na atenção básica (SMS 2017)	0,00
	Reforma e ampliação da UBS novo Horizonte (SMS 2017)	0,00
	Reposição de trabalhadores em licença, férias e aposentados	0,00
	Reforço na segurança nas unidades de saúde para trabalhadores e usuários e recursos materiais	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Proporção das chamadas 192 por: ambulâncias (suporte básico e avançado), por população, por profissional, por qualificação e humanização do serviço (SMS 2017)	100,00
	Garantir transporte adequado para moradores de São Francisco Xavier que necessitam de atendimento contínuo em São José dos Campos (oncologia, terapia renal substitutiva, deficiência física e mental) (Conferência Municipal de Saúde 2015)	0,00
	Aprimorar o Sistema informatizado de Gestão de assistência farmacêutica	0,00
	Adequar os recursos humanos do Componente Municipal de Auditoria no SUS tanto para serviços próprios como privados (conveniados e contratados) (Conferência municipal de Saúde 2015)	0,00
	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (Sispacto 2015)	0,00
	Reposição de ambulâncias baixadas por desgaste (SMS 2017)	
	Monitoramento da proporção de classificação de risco da população acolhida	0,00
	Reformar e ampliar a UPA Novo Horizonte (SMS 2017)	0,00
	Número de sessões de fisioterapia para atendimento das regiões leste e centro/norte	0,00

	Transporte e retaguarda para as unidades de saúde do município.	0,00
	Reativar a Comissão de Farmácia e Terapêutica	0,00
	Contratualização com serviços privados segundo indicadores contratuais de qualidade e de alcance de metas e priorização da natureza do prestador conforme legislação vigente (Conferência Municipal de Saúde 2015).	0,00
	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Sispacto 2017)	0,00
	Gerenciamento do tempo com meta de tempo alvo para as Unidades de Pronto atendimento de acordo com classificação de risco	0,00
	Avaliação de Satisfação dos pacientes atendidos nas Unidades de Atendimento Pré-Hospitalares fixas	0,00
	Tempo médio de resposta às chamadas segundo a classificação de Risco (SMS 2017)	0,00
	Manutenção da integração entre o CRESO/CEREST com ambulatório de ortopedia do HM/SPDM - com resposta aos encaminhamentos (referência /contrarreferência) nos casos de acidentes do trabalho (por traumas ortopédicos, amputações, dentre outros) (SMS2017)	0,00
	Proporção de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	0,00
	Ampliação/readequação da unidade UPA Saúde Mental para atender portaria CAPS 24h do Ministério da Saúde (SMS 2017)	0,00
	Avaliação de Satisfação dos Clientes	0,00
	Uniformização dos protocolos assistenciais e diretrizes terapêuticas nos agravos de urgência e emergência	0,00
	Implantação do Comitê Gestor Municipal de Urgência e Emergência (Equipe multiprofissional de vários setores públicos e privados responsáveis pela formulação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção, promoção e assistência à saúde na área de urgência e emergência no município de São José dos Campos)	0,00
	Percentual de leitos regulados pelo DRC (Regular 100% dos leitos hospitalares)	0,00
	Ampliar o número de leitos de saúde mental em hospital geral (SMS 2017)	
	Criação do Plano Municipal de Catástrofes e Desastres	0,00
	Implantar e credenciar residências terapêuticas para pacientes egressos de hospital psiquiátrico (SMS 2017)	
	Regular 100% das solicitações de transferência interhospitalares por meio do Complexo Regulador, conforme grade de urgência e emergência pactuada regionalmente	0,00
	Razão de pacientes com tempo máximo de 60 dias para ter o tratamento de doença oncológica no SUS. (O prazo começa a ser contado a partir do dia em que for definido o diagnóstico de neoplasia maligna, com laudo patológico).	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Levantamento de casos notificados no CRESO/CEREST de LER/DORT e Doenças Osteomusculares Relacionados ao Trabalho para fortalecimento das práticas integrativas e terapêuticas na rede SUS	1
	Índice de Breteau - IB (MS), Índice Predial e de Recipientes - IR (SJC)	0,00
	Incidência de casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela	0,00
	Monitoramento de notificações	0,00
	Realização de, no mínimo, seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano (Sispacto 2017)	0,00
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (Sispacto 2017)	0,00
	Análise anual do tempo, qualidade, custos e produtividade das equipes, visando o atendimento das estratégias direcionadas ao setor regulado.	0,00
	Realização de ações pactuadas programadas em Saúde do Trabalhador (VISAT) (Sispacto 2017)	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Número de óbitos maternos (Sispacto 2017)	1
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida (Sispacto 2017)	0,00
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (Sispacto 2017)	0,00
	Taxa de mortalidade por dengue, zika, chikungunya e febre amarela	0,00
	Proporção de casos encerrados de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação (Sispacto 2017)	0,00
	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (Sispacto 2017)	
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ªdose) e Tríplice viral (1ªdose) - com cobertura vacinal preconizada (Sispacto 2017)	0,00
	Taxa de letalidade por infecção pelo vírus influenza (SMS 2017)	0,00
	Notificar e Investigar os casos de acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho com propostas de intervenção em cada situação (SMS 2017)	0,00
	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (Sispacto 2017)	0,00
	Número de casos novos de hanseníase diagnosticados no ano	
	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial (Sispacto 2016)	0,00

Número de casos novos de tuberculose diagnosticados no ano	
Proporção de exames realizados nos contatos de Tuberculose	0,00
Alocar e capacitar recursos humanos para investigação de surtos pelas equipes de atenção básica da abrangência (SMS 2017)	0,00
Aprimoramento da atenção aos casos de violência interpessoal e autoprovocada do município	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000.000,00	1.000.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	130.000,00	130.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	294.990.000,00	22.370.000,00	4.101.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	321.461.000,00
	Capital	2.000.000,00	1.820.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.820.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	224.640.000,00	124.811.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	349.451.000,00
	Capital	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	6.762.000,00	3.884.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.646.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.223.000,00	1.223.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.000,00	28.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.345.000,00	5.648.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.993.000,00
	Capital	N/A	32.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	32.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A apuração dos resultados dos indicadores e proporção de alcance de metas da Programação Anual de Saúde 2019 será calculada no Relatório Anual de Gestão 2019.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	260,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	28	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	70,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,60	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,46	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	53,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	30,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	50,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	5	-	0	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	-	0	Percentual
----	--	---	-------	---	---	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Os indicadores da Pactuação Interfederativa serão calculados para o ano de 2019 e serão informados e analisados no RAG 2019. Alguns deles foram calculados para o 3º RDQA, como demonstrado a seguir:

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	79.262.102,58	6.063.254,09	192.288,70	0,00	0,00	0,00	0,00	85.517.645,37
Capital	0,00	0,00	938.107,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	938.107,13
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	101.975.364,27	33.521.937,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	135.497.301,56
Capital	0,00	125.397,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.397,88
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	1.235.913,81	960.859,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.196.773,67
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	347.711,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	347.711,78
Capital	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	45.202,11	486.187,85	1.033.382,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.564.772,59
Capital	0,00	0,00	418,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	418,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	302.749,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	302.749,40
Capital	38.813,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.813,68
Total	735.676,97	183.084.966,39	42.517.959,00	192.288,70	0,00	0,00	0,00	0,00	226.530.891,06

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado	
Indicador	Transmissão
	Única

1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	29,61 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	62,08 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,40 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,09 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	50,71 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	73,19 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 322,13
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	32,17 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,70 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,90 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,47 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	41,50 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	20,91 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,30 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/02/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	793.302.000,00	793.302.000,00	304.823.779,47	38,42
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	239.188.000,00	239.188.000,00	126.176.587,96	52,75
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	48.697.000,00	48.697.000,00	15.191.837,53	31,20
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	303.193.000,00	303.193.000,00	99.395.406,48	32,78
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	136.278.000,00	136.278.000,00	41.302.263,58	30,31
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	907.000,00	907.000,00	252.003,59	27,78
Dívida Ativa dos Impostos	53.426.000,00	53.426.000,00	17.629.354,97	33,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	11.613.000,00	11.613.000,00	4.876.325,36	41,99
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.181.174.000,00	1.181.174.000,00	448.599.083,86	37,98
Cota-Parte FPM	67.520.000,00	67.520.000,00	24.649.155,36	36,51
Cota-Parte ITR	256.000,00	256.000,00	27.624,91	10,79
Cota-Parte IPVA	143.873.000,00	143.873.000,00	103.359.095,92	71,84
Cota-Parte ICMS	957.985.000,00	957.985.000,00	318.248.249,95	33,22
Cota-Parte IPI-Exportação	7.692.000,00	7.692.000,00	2.314.957,72	30,10

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.848.000,00	3.848.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.848.000,00	3.848.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.974.476.000,00	1.974.476.000,00	753.422.863,33	38,16

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	162.193.000,00	162.193.000,00	47.201.249,21	29,10
Provenientes da União	158.134.000,00	158.134.000,00	46.463.809,88	29,38
Provenientes dos Estados	4.048.000,00	4.048.000,00	734.271,25	18,14
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	11.000,00	11.000,00	3.168,08	28,80
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	162.193.000,00	162.193.000,00	47.201.249,21	29,10

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	699.343.000,00	699.665.609,73	369.255.405,22	52,78	225.426.954,37	32,22
Pessoal e Encargos Sociais	264.717.000,00	264.717.000,00	72.864.158,46	27,53	72.864.158,46	27,53
Juros e Encargos da Dívida	1.000.000,00	1.000.000,00	943.000,00	94,30	302.749,40	30,27
Outras Despesas Correntes	433.626.000,00	433.948.609,73	295.448.246,76	68,08	152.260.046,51	35,09
DESPESAS DE CAPITAL	5.010.000,00	6.491.000,00	1.750.702,54	26,97	1.103.936,69	17,01
Investimentos	4.880.000,00	6.361.000,00	1.634.260,54	25,69	1.065.123,01	16,74
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	130.000,00	130.000,00	116.442,00	89,57	38.813,68	29,86
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	704.353.000,00	706.156.609,73	371.006.107,76	52,54	226.530.891,06	32,08

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEZA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	164.269.320,56	97.454.510,65	26,27	43.445.924,67	19,18
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	164.269.320,56	95.103.724,78	25,63	42.710.247,70	18,85
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	2.350.785,87	0,63	735.676,97	0,32
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	97.454.510,65	26,27	43.445.924,67	19,18

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)		N/A	273.551.597,11	73,73	183.084.966,39	80,82
--	--	-----	----------------	-------	----------------	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5						24,30
--	--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]⁶						70.071.536,90
---	--	--	--	--	--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x 100
Atenção Básica	325.281.000,00	323.752.320,56	100.545.591,38	27,10	86.455.752,50	38,17
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	358.761.000,00	363.743.000,00	261.996.974,13	70,62	135.622.699,44	59,87
Suporte Profilático e Terapêutico	10.646.000,00	8.696.000,00	2.672.522,26	0,72	2.196.773,67	0,97
Vigilância Sanitária	1.371.000,00	1.571.289,17	1.156.749,72	0,31	348.911,78	0,15
Vigilância Epidemiológica	7.164.000,00	7.264.000,00	3.574.828,27	0,96	1.565.190,59	0,69
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.130.000,00	1.130.000,00	1.059.442,00	0,29	341.563,08	0,15
Total	704.353.000,00	706.156.609,73	371.006.107,76	100,00	226.530.891,06	100,00

FONTE: SIOPS, São José dos Campos/SP, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 29/05/19 13:39:29

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os valores previstos no presente exercício foram gastos de acordo com as portarias editadas pelo Ministério da Saúde para custeio e investimentos.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Com a finalidade de fortalecer a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção a saúde oferecida aos cidadãos faz-se necessária apuração de possíveis fraudes e descumprimento de cláusulas contratuais por parte dos prestadores em desrespeito as normativas do SUS e leis vigentes.

As auditorias de 2019 serão apresentadas reunidas no 3º RDQA de 2019 e no RAG 2019.

11. Análises e Considerações Gerais

O município de São José dos Campos mantém o investimento em saúde com uma proporção significativa de recursos próprios enquanto outras esferas de gestão continuam repassando recursos insuficientes.

A distribuição desses recursos dentro da Secretaria Municipal de Saúde demonstrou que nos últimos anos houve uma priorização da atenção de média e alta complexidade, mas sem esquecer a importância fundamental da atenção básica, decorrente da necessidade sentida pelo usuário e, ainda assim, existe insuficiência de leitos SUS nas especialidades clínicas.

Houve aumento significativo da oferta nos atendimentos de especialidades em saúde

A crescente demanda por serviços nesta área nos últimos anos é decorrente de múltiplos fatores entre os quais se destacam:

- a transição demográfica e epidemiológica que trouxe para o cenário da atenção à saúde os idosos e as doenças crônicas, com altos custos diagnósticos e terapêuticos;
- o desenvolvimento da tecnologia médico-hospitalar, que encarece a assistência e se incorporou às necessidades da população;
- a forma de organização da atual da sociedade, cuja desigualdade social contribui de forma significativa para o aumento da violência;
- as doenças transmissíveis emergentes, associadas a aglomeração humana e a poluição ambiental;
- a dificuldade cultural da população, mesmo quando orientada e em diferentes camadas socioeconômicas, a adotar hábitos saudáveis de vida (princípio básico da promoção da saúde e prevenção da doença).

Os serviços de Urgência e Emergência disponibilizados para o atendimento da população acabam por funcionar como porta-de-entrada do sistema de saúde, acolhendo pacientes de urgência propriamente dita; pacientes com quadros percebidos como urgências; pacientes advindos da atenção primária e especializada; e as demandas sociais. Tais demandas misturam-se nas unidades de urgência, superlotando-as e comprometendo a qualidade da assistência prestada à população.

Mantém-se o entendimento de que a rede básica tem que ser reestruturada com a máxima prioridade através integração da rede já existente com a Estratégia da Saúde da Família (ESF) e equipes de Atenção Primária em Saúde (APS) que é uma estratégia integradora da atenção básica à saúde do SUS, passando gradativamente de um modelo predominantemente assistencialista, para um mais abrangente, proativo, que englobe ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, assistência aos agravos mais prevalentes, recuperação e reabilitação.

Por essas características, Equipes de Atenção Primária - eAP e as Equipes de Saúde da Família - eSF tem um maior potencial de se integrar à rede de vigilância em saúde voltada para as doenças crônicas efetivando a atenção básica como porta de entrada do Sistema de Saúde.

As especialidades médicas também forma alvo de expansão a fim de reduzir o estrangulamento crônico da área.

Não obstante, o município avançou no fortalecimento da Rede de Urgências e Emergências, por meio da construção de novas UPAs, sala vermelha de atendimento às emergências no Hospital Municipal e a implantação do SAMU no Município.

DANILO STANZANI JUNIOR
Secretário(a) de Saúde
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Retificando o número de representantes do Segmento Trabalhadores, corrija-se de 9 para 8 conselheiros.

Introdução

- Considerações:

Considerando o relatado na introdução atendendo a Legislação pertinente, consideramos apto para prosseguimento.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

As análises expendidas correspondem plenamente às condições fáticas do município e são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

As análises expendidas correspondem plenamente às condições fáticas do município, tratam do tema considerando as modificações implementadas pelo Ministério da Saúde no que diz respeito aos bancos de dados, que não foram plenamente implementados, obrigando registros divididos em bancos distintos. Os dados apesar dos lançamentos em bancos variados, correspondem à produção e são acolhidos pelo Conselho de Saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

As análises expendidas correspondem plenamente às condições fáticas do município e são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Os dados correspondem aos registros existentes no CNES no momento de sua captação, sendo portanto passível de inadequação, em face de possível desatualização dos dados por parte dos serviços alimentadores. Nas condições fáticas são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Apesar de que o acompanhamento ideal das ações se dessem de forma mais regular-quadrimestral, os dados foram satisfatoriamente apurados e lançados e correspondem plenamente às condições fáticas do município no momento de sua elaboração e são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Apesar de que o acompanhamento ideal das ações se dessem de forma mais regular-quadrimestral, os dados foram satisfatoriamente apurados e lançados e correspondem plenamente às condições fáticas do município no momento de sua elaboração e são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Os dados da execução orçamentária e financeira são gerenciados pelo Fundo Municipal de Saúde que os apresenta e disponibiliza regularmente para análise das comissões de acompanhamento do Conselho. A matriz de dados é o SIOPS/MS, portanto, banco de dados oficial no tocante aos recursos financeiros utilizados nas ações de serviços de saúde. Verificada sua regularidade, são as mesmas acolhidas pelo Conselho.

Auditorias

- Considerações:

As análises expendidas correspondem plenamente às condições fáticas do município e são acolhidas pelo Conselho de Saúde.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O texto analítico traduz com perfeição e qualidade as condições sanitárias do município detalhando suas potencialidades, dificuldades e ações corretivas para o implemento da manutenção e da qualificação do sistema de saúde local. O Conselho concorda com o cenário descrito e acolhe as percepções do órgão técnico produtor das análises e considerações.

Data do parecer: 07/05/2020

Status do Parecer: Aprovado

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, 07 de Maio de 2020

Conselho Municipal de Saúde de São José Dos Campos